

ESTRATIFICAÇÃO DE RISCO CARDIOVASCULAR EM TRABALHADORAS DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR

SILVA, JÚNIA PATRÍCIA FERREIRA¹
DANTAS, ISA RIBEIRO DE OLIVEIRA²

1. Bolsista PIBIC - Centro Universitário de Patos de Minas
2. Orientadora - Centro Universitário de Patos de Minas

Desde as últimas décadas do século passado as mulheres tornaram-se mais ativas e independentes, com isso, mais expostas a fatores de risco para doenças, principalmente as cardiovasculares (DCVs). No Brasil, estas doenças representam 30% dos óbitos em um ano, sendo que 51,03 % do total de óbitos em 2011 ocorreram em mulheres. Diante do exposto, o presente trabalho teve como objetivo realizar a estratificação de risco cardiovascular em trabalhadoras de uma Instituição de Ensino Superior de Minas Gerais. Realizou-se uma pesquisa documental, descritiva, de natureza quantitativa, que visou estimar os riscos para doenças coronarianas em 10 anos através do escore de Framingham. A coleta de dados foi realizada nos meses de abril e maio de 2015 por meio de consulta em pasta pessoal de documentação das funcionárias no setor de Recursos Humanos, totalizando 107 prontuários. O escore de Framingham permite a realização da estratificação de risco cardiovascular para mulheres acima de 20 anos, sendo assim, a amostra estratificada limitou-se a 98 trabalhadoras. O desenvolvimento do estudo ocorreu em conformidade com a Resolução 466/12 sendo aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Patos de Minas sobre o CAAE nº 39208314.0.0000.5549. A análise dos resultados mostraram 99% das mulheres com baixo risco para doenças cardiovasculares e 1% com risco intermediário. Entre os fatores de risco, encontrou-se alta prevalência de estresse, ansiedade, colesterol alterado, alto consumo de álcool e fumo. Mesmo apresentando baixo risco para DCVs, as trabalhadoras não estão isentas de sofrerem evento cardiovascular tendo em vista a presença de muitos fatores de risco. Sugerem-se outros estudos com maior número de trabalhadoras e adoção de estratégias de vigilância e sensibilização para o autocuidado.

Área temática: Enfermagem